

32 – ANEDOTA DO MALTRAPILHO ANEDOTA DO MALTRAPILHO – ESSÊNCIA DA SABEDORIA

No tempo em que só havia grandes reinados na terra, um rei constatou que nenhuma pessoa do seu reino havia morrido durante o ano e nenhuma pessoa estava doente. A colheita tinha sido excelente e os silos estavam abarrotados de alimentos. Durante o ano não tinha havido nenhuma guerra e o seu reino vivia em paz com todos os povos.

O rei ficou tão eufórico que resolveu convidar reis e príncipes para festejar este fato extraordinário e todos vieram à festa. Ele não quis ficar sentado no trono e resolveu confraternizar com os convidados. No meio da festa notou que um maltrapilho estava sentado no seu trono. Para não estragar a festa resolveu conversar com ele na diplomacia e aconteceu o seguinte diálogo:

Rei: Meu amigo, eu fiz questão de receber os convidados com o maior carinho e me perdoe se não o recebi desta forma. Você é um dos meus convidados?

Maltrapilho: Não! Eu sou muito mais...

Rei (Um tanto surpreso com a resposta, falou): Então você é um príncipe de um reinado distante, que não conheço, pois só convidei reis e príncipes. Você é um príncipe?

Maltrapilho: Não! Eu sou muito mais...

Rei (Incomodado com tanto atrevimento, respondeu): Então você é um rei?

Maltrapilho: Não! Eu sou muito mais...

Rei (Já bastante alterado, falou): Então você é Deus, porque acima do rei só existe Deus...

Maltrapilho: Não! Eu sou muito mais...

Rei (No auge da irritação, gritou): É um absurdo...Acima de Deus não tem nada!

O **maltrapilho**, sentado no trono do rei, respondeu tranquilamente: É exatamente isso o que eu sou!

Moral da história: Todos os reis têm a posse do seu reino, mas limitada pela posse dos demais reinos. Todos os reis têm o poder sobre o seu reino, mas limitado pelo poder dos demais reinos. Todos os reis podem usufruir o prazer dos seus bens, mas limitado pelo prazer dos demais reinos. O único ilimitado é o maltrapilho, ou seja, o Virata, termo usado na Sahaja Yoga para identificar pessoas que já conseguiram este nível de consciência.

Enquanto uma pessoa está apegada aos três “ps”, acima mencionados, ela vive insatisfeita, porque sempre quer mais posse, mais poder e mais prazer, que consiste no mundo das ilusões. Somente a pessoa que consegue o total desapego dessas ilusões, vive em plenitude e regozija de forma ilimitada.

Obviamente as pessoas têm direito à posse, principalmente do Reino dos Céus, porque o mais vem por acréscimo; têm direito ao poder, principalmente ao espiritual, que é muito superior a qualquer poder terreno; e têm direito ao prazer, principalmente ao regozijo interior, que é muito melhor do que toda a luxúria e prazeres mundanos. O importante é a pessoa se lembrar que ela é muito mais, conforme depoimento do maltrapilho, representando a sabedoria divina, que requer inocência, pureza e humildade.

Outra interpretação: Na maioria das pessoas o Ego (os projetos pessoais) ou o Superego (os condicionamentos) ainda está sentado no trono ao invés da Sabedoria (o Mestre Interior). Somente Cristo já nasceu iluminado, sem projetos pessoais e sem condicionamentos, pois veio apenas cumprir os desígnios do Pai. Outros receberam a iluminação durante a vida como, entre outros: Sócrates, Abraão, Moisés, Lao Tsé, Confúcio e Maomé, que são os mais conhecidos. Alguns conquistaram a iluminação pelo esforço individual, entre os quais se destaca Siddhartha Gautama, conhecido como Buda.

A grande novidade é que a iluminação, que os apóstolos e a mãe de Jesus receberam no dia de Pentecostes, agora está disponível de forma coletiva através da Sahaja Yoga. Nela as pessoas recebem gratuitamente a realização do Si no primeiro encontro e depois, mediante a introspecção e a meditação, elas vão ampliando os conhecimentos até atingirem a plenitude, que é o Reino dos Céus, prometido por Cristo. A Ele seja dado todo o Poder, Honra e Glória, para o bem de toda a humanidade. Felizmente isso é acessível a todos, sem exceção, por ser o último estágio da evolução humana.

Quando alguém dedica todo o seu tempo para cuidar de si mesmo, Deus não precisa mais cuidar dele. Quando a pessoa dedica o seu tempo para cuidar das coisas de Deus, Ele cuida desta pessoa muito melhor do que ela poderia cuidar de si. Por isso existem pessoas muito felizes e outras sempre infelizes.